

# SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS CURSO DE LETRAS INGLÊS

# EDITAL N. 006/2021 DE EXTRAORDINÁRIO DOMÍNIO DE CONTEÚDO

O Presidente da Banca Examinadora de Extraordinário Domínio de Conteúdo, designada pela Portaria SEI n. 49, de 16 de novembro de 2021, no uso de suas atribuições legais, torna público o presente Edital, para aplicação da Avaliação de Extraordinário Domínio de Conteúdo à aluna Luana Santos Lima (matrícula: 202109976), junto ao processo 23070.058517/2021-01, com base na Resolução CEPEC n. 728/2005 e no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG).

### 1. DA BANCA EXAMINADORA

- 1.1 A Banca Examinadora será composta pelos/as docentes:
- a) Prof. Rodrigo Mesquita (Presidente)
- b) Prof. Emerson Carvalho de Souza (Membro)
- c) Prof. Paulo Roberto Souza da Silva (Membro)
- d) Prof. Humberto Borges (Suplente)

# 2. DAS DISCIPLINAS

- 2.1 As disciplinas ofertadas pela Unidade Acadêmica de Ciências Humanas e Letras (UACHL), da Universidade Federal de Jataí (UFJ), objetos deste presente processo de avaliação, são:
- 1. Análise do Discurso
- 2. Leitura e Produção Textual
- 3. Morfologia
- 4. Sintaxe

### 3. DA PROVA

- 3.1 O processo avaliativo será realizado por meio de **Prova Escrita**.
- 3.2 As avaliações serão realizadas por meio da plataforma Google Formulários, cujos links para acesso serão enviados para o e-mail da discente imediatamente antes do início de cada uma das provas das referidas disciplinas em 2.1. A discente terá o prazo de 01 (uma) hora para resolução de cada uma das provas, totalizando 04 (quatro) horas de prazo total. Finalizado o prazo de cada uma das provas, a aluna deverá enviar o respectivo formulário e confirmar o recebimento

com o aplicador, sendo este qualquer dos membros da banca examinadora descrita em 1.1.

- 3.2.1 As provas escritas serão realizadas no dia 08 de fevereiro de 2022, das 13h às 17h.
- 3.4 A aluna será avaliada pelo **conteúdo integral** das disciplinas listadas no programa em anexo, cujo conteúdo é extraído do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras, disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/413/o/Projeto Pedagogico 2007.pdf;
- 3.5 A nota final da prova escrita será a média das notas atribuídas à aluna por cada membro da banca examinadora, que terá variação de 0 a 10;
- 3.6 **As provas serão realizadas por meio remoto**, na modalidade prova/teste online, em sala virtual do Google Meet exclusiva, acessada através do seguinte link: <a href="https://meet.google.com/sxf-qwzu-fqk">https://meet.google.com/sxf-qwzu-fqk</a>. A aluna deverá observar, portanto, as seguintes orientações:
- 3.6.1 Para acesso à sala virtual, a aluna deverá acessar através de computador ou dispositivo com webcam e microfone, que deverão permanecer ligados durante todo o período da prova;
- 3.6.2 A aluna, durante a realização da prova, deverá permanecer em frente ao computador, não devendo se ausentar ou desligar a câmera e o áudio, sob pena de ter a sua prova desconsiderada para avaliação;
- 3.6.3 Após o registro de frequência na sala virtual, a aluna receberá a chave de acesso para a prova escrita;
- 3.6.4 O formulário para registro das respostas ficará disponível somente durante o período determinado, conforme o item 3.2.1. Após esse período, o sistema ficará desabilitado e as respostas não enviadas não poderão ser recebidas:
- 3.6.5 As provas são individuais. A aluna não poderá receber ajuda de outros indivíduos durante a realização dos testes e não poderá, portanto, estar acompanhada em hipótese alguma. Para uma participação adequada na prova, a aluna deverá, preferencialmente, estar em local silencioso e sem circulação de outras pessoas;
- 3.6.6 Não será permitida consulta para a realização da prova, de forma que não será permitido que a aluna, durante a prova, acesse outros dispositivos, outras janelas ou outras abas do navegador.

# 4. DA APROVAÇÃO, DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO E ROVIDÊNCIAS

- 4.1 Na forma do art. 6°, III da Resolução CEPEC n. 728/2005, a nota mínima final para aprovação é 8,0 (oito).
- 4.2 A Banca examinadora se reserva no direito de divulgar o resultado em até 03 (três) dias úteis contados após a realização da prova, conforme art. 6º, IV da Resolução CEPEC n. 728/2005.
- 4.3 A Banca Examinadora encaminhará para a Coordenação do Curso de Letras Inglês o resultado (nota final) da avaliação.
- 4.4 Após recebido o resultado da avaliação, a Coordenação do Curso o encaminhará para homologação junto ao Conselho Diretor da Unidade Acadêmica de Ciências Humanas e Letras (UACHL).
- 4.5 Em seguida à homologação, será informado o resultado à aluna.
- 4.6 Em caso de aprovação, será registrada no SIGAA da UFJ a nota final obtida pela discente e as cargas horárias totais das disciplinas.

4.7 Toda a documentação será juntada ao Processo SEI n. **3070.058517/2021-01**.

Jataí, 17 de dezembro de 2021.

Prof. Rodrigo Mesquita

Presidente da Banca Examinadora

### **ANEXO - PROGRAMA**

# **ANÁLISE DO DISCURSO**

A constituição da análise do discurso. A noção de discurso: condições de produção, ideologia, efeito de sentido e sujeito. Formação discursiva, interdiscursividade, memória discursiva e história. Polifonia e heterogeneidade discursiva. Os gêneros discursivos.

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRANDÃO, H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

FERNANDES, C. A. Análise do Discurso: reflexões introdutórias. Goiânia: Trilhas Urbanas, 2005.

MAINGENEAU, D. Gênese dos discursos. Curitiba: Criar, 2005.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. Introdução à Lingüística. v. 2. São Paulo: Cortez, 2001.

ORLANDI, E. P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, B. Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.

\_\_\_\_\_. Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.

FERNANDES, C. A.; SANTOS, J. B. C. (Org.). Análise do discurso: unidade e dispersão.

Uberlândia: Entremeios, 2004.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.

GREGOLIN, M. R. Discurso e mídia: a cultura do espetáculo. São Carlos: Claraluz, 2003.

NAVARRO, P. (Org). Estudos do texto e do discurso: mapeando conceitos e métodos. São

Carlos: Claraluz, 2006.

PÊCHEUX, M. Semântica e Discurso – uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997

# LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Prática de leitura e produção de textos com ênfase nos aspectos de sua organização.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FÁVERO. L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1998.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1999.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler* (em três artigos que se completam). São Paulo: Cortez, 1983.

GERALDI, J. W. (Org.). *O texto na sala de aula*: leitura e produção. São Paulo: Ática, 1999.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. *Preconceito lingüístico*: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

BECHARA. E. Ensino de gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 1987.

GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna* – aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1977.

KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1995.

. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1993.

LUFT, C. P. Língua e liberdade – o gigolô das palavras. Porto Alegre: L&PM, 1985.

PAULINO, G.; WALTY, I.; FONSECA, M. N.; CURY, M. Z. Tipos de textos, modos de leitura.

Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.

PÉCORA, A. *Problemas de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

### **MORFOLOGIA**

Modelos de análise morfológica. Morfema, alomorfe, palavra. Identificação e classificação de morfemas e alomorfes. Processos morfofonológicos. Formação e classe de palavras em diversas línguas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BASÍLIO, M. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 2001.

KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 2001.

\_\_\_\_\_\_. Formação de palavras do português. São Paulo: Ática, 2002.

PETTER, M. M. T. Morfologia. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Lingüística* II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. p.59-79.

ROSA, M. C. Introdução à morfologia. São Paulo: Contexto, 2000.

SÂNDALO, F. Morfologia. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Lingüística*. v. 1. São Paulo: Contexto, 2001. p. 181-206.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ELSON, V. & PICKETT, V. *Introdução à morfologia e à sintaxe*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1973. GLEASON Jr., H. A. *Introdução à Lingüística Descritiva*. 2ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.

LYONS, J. Introdução à Lingüística Teórica. São Paulo: Ed. Nacional/Ed. da USP, 1979.

MATTHEWS, P. H. Morphology. 2nd. Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

PAYNE, T. E. *Describing morphosyntax*. A guide for field linguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

RICHARDS, J. Exercícios de análise gramatical. Brasília: SIL, 1981.

STEINBERG, M. Morfologia inglesa. Noções introdutórias. São Paulo: Ática, 1985.

WIESEMANN, U.; MATTOS, R. Metodologia de análise gramatical. Petrópolis: Vozes, 1980.

#### SINTAXE

Teorias sintáticas com base na análise de fenômenos lingüísticos de línguas naturais.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à lingüística I: Objetos Teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

LYONS, J. Língua(gem) e lingüística. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

FARIA, I. H. et. al. Introdução à lingüística geral e portuguesa. Lisboa: Caminho, 1996.

MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. Novo manual de sintaxe. Florianópolis: Insular, 2005.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à lingüística*: domínios e fronteiras, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, M. H. M. A gramática funcional. São Paulo: Contexto, 1997.

RAPOSO, E. Teoria da gramática: a faculdade da linguagem. Lisboa; Caminho, 1992.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORBA, F. S. Introdução aos estudos lingüísticos. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português*: da teoria padrão à teoria da regência e ligação. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

LYONS, J. Introdução à lingüística teórica. São Paulo: Nacional, 1979.